



Astrologia:
O Asteróide Pallas Athena

Segundo a mitologia greco-romana, Pallas-Athena é uma das três deusas virgens, juntamente com Vesta e Ártemis. Deusa guerreira, defende a justiça e protege as atividades artesanais. Mais racional que emocional, é inteligente, positiva, independente e autoconfiante e apresenta um aspecto da feminilidade surpreendentemente moderno.

As pessoas que têm o asteróide Pallas em evidência em seus mapas, em geral são de natureza luminosa, serena e igualitária mas podem, no entanto, parecer indiferentes aos outros, por não

terem facilidade de criar um vínculo emocional. Talvez precisem aprender a abrir espaço em suas vidas para sentimentos fortes, tanto em relação a si quanto em relação aos outros.

O ponto onde está Pallas no céu sugere a forma como podemos, naquele momento, buscar o equilíbrio entre o sentimental e o racional em nossas vidas. Pallas convida a evitarmos todos os extremos do cotidiano e as situações que nos fazem perder o equilíbrio. Pelo caminho do meio, é possível alcançarmos o equilíbrio e a harmonia. ♁



ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Com a finalidade de garantir a tranqüilidade física, psíquica e espiritual em nossos trabalhos, os portões da UNIPAZ serão fechados após início dos rituais e não será permitida a entrada!



AGENDA 2008

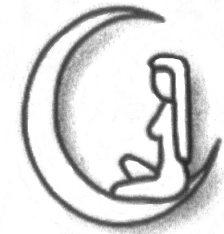
- ❖ 18 Junho - Plenilúnio e Solstício: Celebração da Deusa romana da felicidade Anna Perenna
- ❖ 18 Julho - Plenilúnio: Celebração da Deusa egípcia Nephtys
- ❖ 01 Agosto - A Festa da Colheita - *Aberta para homens*
- ❖ 16 Agosto - Plenilúnio: Celebração da Deusa das Estrelas

Confira a agenda completa em www.teiadethea.org



Edição e Diagramação: Nane Silva
Revisão: Ana Luiza, Andrea Boni e Lacy Silva
Colaborações: *Círculos ingleses:* Mirella Faur; *Posta-restante:* Maria Amaziles; *Mãe Terra:* Helena Maltez
Informações: Luzia - 3326-1013; Nane - 96779453
Web: www.teiadethea.org ou teiadethea@teiadethea.org

Bibliografia: *O Anuário da Grande Mãe* de Mirella Faur; *Cultivando a saúde do corpo e da mente*, de Louise Hay; *Mandalas do coração para crianças e adultos*, de Christian Pilastre; *Mandalas da Natureza*. De Lisa Tenzi-Dolma; www.mundodasmandalas.com
gppovnis.tripod.com/Fotografias/Circulos_Ingl.



DEUSA VIVA

Uma publicação do Círculo de Mulheres da Teia de Thea

Lua Cheia, Maio de 2008, nº 103



Ritual de Junho



Desde tempos imemoriais, o ciclo solar é reconhecido como a viagem circular da Terra ao redor do Sol, representado pela Roda do Ano. Nesta viagem o Sol atinge dois pontos de maior afastamento, em latitude, da linha do equador, tanto para o norte quanto para o sul. Esses pontos são chamados solstícios e ocorrem aproximadamente em 21 de junho e 21 de dezembro.

Os povos antigos celebravam o solstício de 21 de junho com ritos de fertilidade, honrando a união e o amor da Deusa Terra e do Deus Sol; a natureza espelha a plenitude na abundância da vegetação, na fertilidade dos animais e na germinação dos campos semeados.

Fogueiras eram acesas simbolizando as bênçãos do Deus Sol e era costume pular o fogo para recebê-las e livrar-se dos infortúnios e negatividades. Banhos purificadores e curadores eram realizados em fontes, rios e cachoeiras. Frutas, mel e leite eram ofertados para os

seres invisíveis da natureza e os animais eram abençoados com a fumaça de ervas perfumadas, queimadas na fogueira. Os amuletos do ano anterior eram queimados e novos talismãs eram feitos a fim de garantir proteção, nutrição, energia e saúde para os tempos vindouros. Tudo aquilo que fosse sonhado, desejado ou pedido na noite do solstício se tornaria realidade.

A noite de solstício deste ano será precedida pelo plenilúnio de celebração da Deusa romana da Felicidade, Anna Perenna, regente do tempo e da reprodução vegetal, animal e humana; tradicionalmente reverenciada com danças e rituais de fertilidade para atrair a abundância da terra.

Seguindo a orientação dos corpos celestes, celebraremos em um só ritual o solstício e o plenilúnio, realizando a união sagrada do Sol e da Lua, fertilizando o "meio do ano" com bênçãos de amor, beleza e poder para que a felicidade se manifeste abundantemente em nossas vidas!

Ritual de plenilúnio e solstício
Celebração da Deusa romana Anna Perenna
 18 de junho, quarta-feira, 20h, na Unipaz
 Somente para mulheres





Mãe Terra

Tive a honra conhecer e ouvir as palavras da sábia Mãe de Santo Ekedysinha, do Terreiro Casa Branca, Salvador, Bahia de Todos os Santos! Encontrei-a na Conferência Nacional de Meio Ambiente! O que a Senhora faz aqui, em um encontro sobre Meio Ambiente? Mãe Ekedysinha me contou que para o Candomblé, a Natureza é muito sagrada. A cada elemento da natureza, fogo, água, terra e ar, corresponde um Orixá. Ela me falou de Oxum, mãe das águas doces e de Iemanjá, mãe das águas salgadas. Não se entra na mata sem pedir licença... Não se retira uma folha que seja, para fazer chá, benzedura ou reza, sem pedir permissão... A prática espiritual está intimamente ligada à Natureza, por meio da qual é feita a conexão com os Orixás.

De fato, rituais e oferendas se tornam ainda mais mágicos quando feitos em

ambiente natural. Mas todo cuidado é pouco! Em ambientes naturais, não devemos deixar pegadas deletérias de nossa passagem. Nem em nosso dia-a-dia e muito menos ainda em nossas práticas sagradas, ritualísticas, espirituais. Cuidado com velas e incensos! Os tocos de vela (que são feitas de parafina, um derivado de petróleo), assim como embalagens e tampinhas de garrafa devem partir conosco. Nossas oferendas devem ser totalmente biodegradáveis: frutos, flores, mel, leite de coco, vinho... são tantas as opções! Deixemos pegadas de vida, lá onde fomos buscar inspiração para nossas vidas.

Pois é, Mãe Ekedysinha me contou que é ambientalista desde muito antes desta palavra existir. Ela lidera, inclusive, um movimento dos povos tradicionais pela defesa das Águas.

Sábia Mãe Ekedysinha!

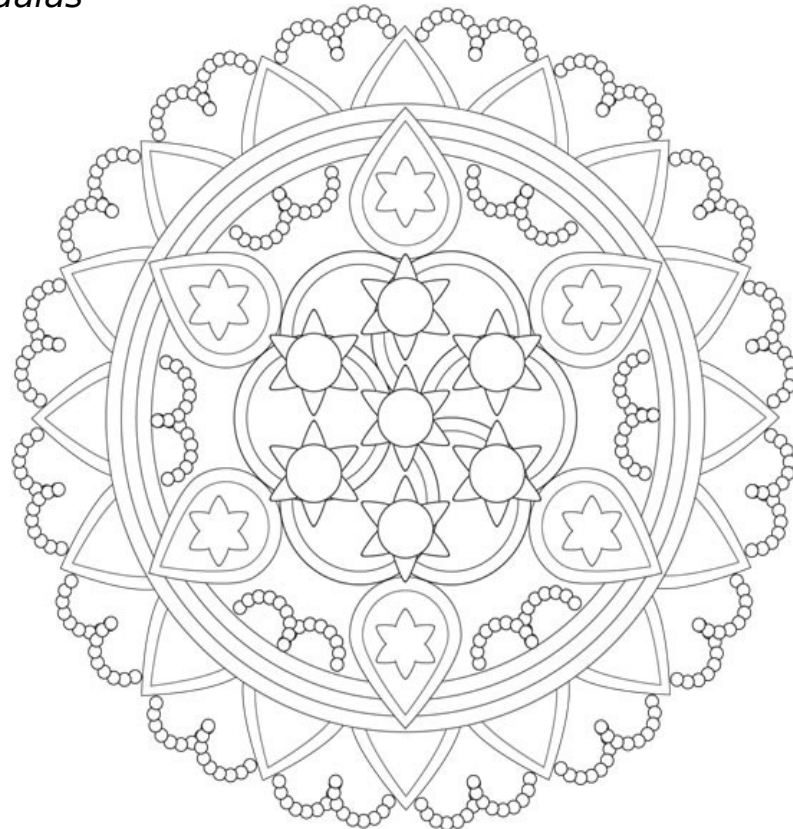


Arte na Vida: Pintando Mandalas

Mandala é uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o cosmo. Quando focalizada, a mandala volta a nossa atenção para o mundo interior e nos leva a entender o seu significado simbólico.

Trabalhar com mandalas é uma forma carinhosa de abrir o coração para a criatividade, a intuição e o amor. É uma prática de interiorização e de relaxamento e deve ser feita em um ambiente tranquilo e em silêncio.

Você pode colorir com canetinha, lápis de cor ou giz de cera. Para utilizar tintas, sugere-se que tire cópia da mandala em papel mais grosso.



Posta-restante

Filha querida,

Alegram-me as suas notícias e me sinto presenteada com a oportunidade de compartilhar todas as suas conquistas. Percebo, porém, que uma pontinha de angústia tinge de cinza a sua festa, o que me sugere algumas divagações.

O momento em que honramos Athena é oportuno para nos lembrar o equívoco de se tratar a liderança como se fosse um fenômeno masculino. Grandes líderes da história mundial foram mulheres e muitas delas despertaram sua imaginação e interesse nos tempos da escola! Independente do gênero, para estar à frente de um projeto, é imperativo desenvolver características que são na sua natureza femininas, como a sensibilidade, intuição, capacidade de comunicação e negociação, empatia e criatividade.

É fato que os exemplos de profissionais femininas capazes de equilibrar sabiamente a vida pessoal e a profissional ainda são minoria, em relação aos homens. Durante séculos fomos educadas para ser boas mães,

esposas e donas-de--casa, não para trabalhar fora! Ainda hoje, quando passamos a ocupar a liderança, vivemos uma luta árdua de permanente questionamento, em razão da famosa dupla jornada que se impõe e nos apavora. Lembre-se de que trazemos uma herança ancestral, que nos ensina que é possível conjugar êxito e alegria, convivendo conscientemente com os objetos de nossa atenção. É necessário reconhecer as próprias motivações, limitações e as habilidades que se pode desenvolver. Ouvir-se sempre e observar como outras mulheres alcançaram esse objetivo pode sinalizar soluções e reduzir os riscos das opções venenosas.

Percebo e valorizo seu empenho, assim como a sua crescente percepção da unidade que irmana todos neste Planeta. E espero, confiante, que você tenha encontrado bons motivos em seu coração para colorir aquele cinza de que suspeitei. Deixo com você meu beijo e as bênçãos da Mãe, com todo amor que você me inspira.

Maria.



De dentro para fora...

Qualquer que seja o problema, a única coisa com a qual estamos lidando, sempre, é com um pensamento. **E um pensamento pode ser mudado.**

Você pode ter o seguinte pensamento: *Sou uma pessoa desprezível.* Este pensamento produz um sentimento de menos valia que afeta sua auto-estima negativamente e corre o risco de se tornar uma verdade sobre você mesma. Se você mudar o pensamento, mudará o sentimento, e a auto-percepção.

Quantas vezes você rejeitou um pensamento positivo a seu respeito? Mesmo quando teve sucesso em um empreendimento, quando alguém lhe fez um elogio e você rebateu ou não acreditou, achando que a pessoa só dizia aquilo para agradar ou obter algum benefício...

Se você quer mudar uma experiência de vida ou um problema físico, comece pensando assim: *"Eu quero me libertar dos pensamentos que me fazem criar esta experiência negativa ou esta doença"*. Ao fazer essa afirmação, você estará se libertando do papel de vítima e reconhecendo o seu próprio poder.

O próximo passo é deixar que a energia do amor e da aceitação harmonize e cure o seu corpo e a sua vida. Diga, várias vezes: *"Eu me amo e me aceito exatamente como sou"*. Pode ser que, por enquanto, essa afirmação não lhe soe muito verdadeira, mas continue repetindo e ela se tornará verdade.





Mirella Faur:

O Enigma dos Círculos Ingleses

A chegada do verão na Inglaterra e a proximidade das colheitas prenunciam novas formações misteriosas nos campos de trigo, milho e canola. Denominados de *crop circles* os complexos círculos das plantações representam um fenômeno moderno tão intrigante, quanto inexplicável. No século XVII uma lenda inglesa atribuiu a sua autoria a um ser sobrenatural chamado *demônio ceifador*.

Desde aquela época as estranhas configurações continuaram surgindo nos campos plantados, para desespero dos fazendeiros, temerosos pelas suas colheitas. Apenas a partir da década de 80 do século passado que o seu aumento e diversidade passaram a atrair a atenção do público, de pesquisadores e autoridades. Nas últimas duas décadas foram registradas mais de dez mil aparições no mundo inteiro, mas a maior incidência (em torno de 600 anualmente) e complexidade de desenhos são encontradas no Sul da Inglaterra, principalmente na proximidade dos sítios megalíticos de Avebury e Stonehenge. Pesquisas recentes revelaram que a sua existência é muito antiga, comprovada por inscrições e desenhos rupestres, textos sagrados, lendas, mitos e relatos folclóricos, mas a sua origem permanece envolta em mistério e atribuída a diversas causas, desde as sobrenaturais (extra- ou intra-terrestre, parapsicológicas, seres elementais) até climáticas, meteorológicas ou geológicas. Por mais que céticos e embusteiros afirmam serem obras forjadas por seres humanos (bem ou mal intencionados), o progressivo aumento anual - na quantidade e complexidade das figuras - torna claro e evidente que os enigmáticos desenhos jamais poderiam ser feitos por mãos e recursos humanos. A cada nova e intrigante figura que surge nos campos, aumenta a certeza de que existe uma forma de inteligência sobre-humana e uma energia desconhecida como causas que produzem este fantástico fenômeno.

A evidência desta afirmação vem da própria formação; o vortex energético que dobra os caules das plantas não os amassa, quebra ou queima, simplesmente os inclina em movimentos ondulantes, circulares ou espiralados e eles continuam se desenvolvendo normalmente. Os caules chegam a ser entortados até 90°, em um ponto entre 20 e 80 % da sua altura total, às vezes plantas situadas lado a lado são inclinadas em direções opostas, sem que algumas sequer sejam quebradas (o que acontece se tentar desentortá-las).



Análises físico-químicas mostram um aumento de radiação que altera o compasso da bússola e um enriquecimento do solo em hidrogênio como se tivesse recebido uma forte descarga elétrica. Os radiestesistas confirmam a presença de intrincados padrões energéticos dentro e ao redor dos círculos, além de anomalias magnéticas.

Cerca de 90% dos círculos genuínos surgem quase sempre nas mesmas áreas, perto de sítios sagrados, muitas vezes sendo precedidos ou acompanhados de sons e luzes misteriosas, bolas de fogo ou aparições de OVNIS. Nenhuma pesquisa - convencional ou não - tem encontrado algo concreto sobre a sua origem, apenas a presença de uma energia desconhecida, que produz mudanças a nível genético nas plantas e nas sementes. As pessoas que permanecem dentro das formações relatam alterações em todos os níveis - espiritual, mental, energético, emocional e físico -, representadas por experiências transcendentais, expansão de consciência, projeção astral, regressão espontânea, clarividência, emoções diversas e curas.

No início, as formações eram simples circunferências, mas com o passar dos anos se tornaram duplas, triplas, quintuplas, figuras anelares, triangulares, ovais, espiraladas. Ultimamente têm aparecido pictogramas e estrelas fractais com simbolismos complexos, geométricos ou místicos, associados com diversos caminhos espirituais, conceitos filosóficos ou científicos (astronômicos, físicos, matemáticos).



A simetria e as dimensões das figuras são extraordinárias, alguns desenhos medem centenas de metros e não se repetem. Os motivos parecem ser específicos a cada ano, como se fossem capítulos de um livro; aparecem repentinamente, sem que seja percebida qualquer pista sobre quem ou como são criados. Inúmeros grupos, organizações ou curiosos que os estudam

acampam nos meses de verão nas áreas comuns aos fenômenos e se surpreendem com os desenhos formados ao seu lado durante a noite, sem nada terem percebido.

Sem questionar ou adotar algumas das teorias existentes, podemos considerar os *crop circles* como vórtices sagrados, que encantam a nossa mente com a sua beleza e complexa criatividade, que nos fazem refletir sobre o seu significado oculto e nos sensibilizam em relação a dimensões sutis e energias desconhecidas, se usarmos suas formas e simbolismos como mandalas nas nossas meditações.

Ao participar em 1991 de um seminário sobre *crop circles* em Avebury e, posteriormente, nas oportunidades em que pude meditar em alguns destes círculos nos trigais ingleses, percebi a energia que sentia pulsar no meu corpo, avivava minha mente e tocava o meu coração como sendo a voz da Mãe Terra procurando chamar a atenção dos seus filhos através de belas, fascinantes e enigmáticas mandalas.

